

VOCAÇÃO:
UM SENTIDO À VIDA

Coleção JORNADA

- *Vocação: um sentido à vida*, Dom Hilário Moser

VOCAÇÃO:
UM SENTIDO À VIDA

Dom Hilário Moser



Direção editorial: *Claudio Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Projeto gráfico e capa: *Gledson Zifssak – Kalima Editores*
Revisão: *Denise Katchuan Dognini – Kalima Editores,*
Caio Pereira, Iranildo Bezerra Lopes
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Moser, Hilário

Vocação: um sentido à vida / Dom Hilário Moser. – São Paulo: Paulus, 2016. (Coleção Jornada)

ISBN 978-85-349-4258-4

1. Autorrealização (Psicologia) – Aspectos religiosos 2. Espiritualidade 3. Vida cristã 4. Vocação – Cristianismo I. Título.

15-08897

CDD-248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vocação: Cristianismo 248.4

1ª edição, 2016

© PAULUS - 2016

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4258-4

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
MINHA VIDA TEM SENTIDO?	9
O QUE VOU FAZER DA MINHA VIDA?	15
JESUS CRISTO PRECISA DE MIM?	21
EU TAMBÉM SOU IGREJA?	27
O QUE EU POSSO FAZER NA IGREJA?	33
SERÁ QUE JESUS ME CHAMA?	39
COMO DISCERNIR MINHA VOCAÇÃO?	43

APRESENTAÇÃO

Ser jovem é maravilhoso!

Mais maravilhoso ainda é o Espírito de Deus, que, com frequência, ilumina e aquece o coração de jovens – eles e elas – a seguirem Jesus com decisão e com amor, num tipo de vida que o mundo não compreende, mas que resulta ser uma das mais belas e elevadas formas de liberdade.

Estas breves páginas foram escritas para ajudá-los, queridos e queridas jovens, a sentir, ver, ouvir e palpar com a própria mão o toque do Espírito do Senhor em sua vida.

Não busquei pretensões literárias, mas tentei provocar um diálogo familiar que venha em apoio à voz do Espírito Santo, que, sem dúvida, ressoa também no seu coração.

A Santa Mãe de Deus, Maria, esteja sempre ao seu lado para mostrar-lhes o caminho de Jesus como um caminho de fé, de serviço e também de felicidade.

Dom Hilário Moser, sdb
Bispo Emérito de Tubarão (SC)



MINHA VIDA TEM SENTIDO?

Permita-me fazer-lhe algumas perguntas:

- Quantos anos você tem?
- Como chegou a este mundo?
- Quem lhe comunicou a vida?
- De onde vem a vida?
- Onde você estava antes de vir ao mundo?

Você ainda não estava no mundo; já estava, porém, na mente e no coração do Pai.

É o que nos garante São Paulo: “Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda a bênção espiritual nos céus, em Cristo. Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante dele, no amor” (Ef 1,3-4).

Assim como os pais “planejam” um filho e, por isso, o amam antes de ele existir, da mesma forma, antes da criação (fundação) do mundo, desde toda a eternidade, Deus me amou, Deus me quis!

Que fantástico!

Eu ainda não existia e Deus já me amava!

Um dia, do nada, Deus fez o mundo. Disse: “Faça-se”... e tudo foi feito.

O universo, os mundos, a Terra, tudo apareceu, e os pés dos primeiros seres humanos pisaram o nosso planeta.

Os seres humanos eram semelhantes a Deus, eram imagens de Deus! Sim, como o salmista, encantado, diz: “Quando olho para o teu céu, obra de tuas mãos, vejo a lua e as estrelas que criaste: Que coisa é o ser humano, para dele te lembrares, o filho do homem, para o visitares? No entanto, o fizeste só um pouco menor que um deus, de glória e de honra o coroaste” (Sl 8,4-6).

O ser humano, pouco menor do que um deus!

Um ser quase divino.

Realmente, depois de criar o mundo com tudo o que ele contém, Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e segundo a nossa semelhança” (Gn 1,26).

O ser humano – homem e mulher – é parecido com Deus.

Mais ainda: filhos e filhas do Deus Criador!

Hoje, a Terra acolhe quase sete bilhões de seres humanos.

Deus os conhece a todos, um por um.

Sabe o nome de cada um, sua origem, seus problemas, sua dor, seu futuro.

Deus os contempla, acompanha e ama.

Você é um deles!

Desde a criação do ser humano, passaram-se milhões de anos...

Até que um dia, fruto do amor de seus pais, você começou a existir, como uma semente.

Passados nove meses, você, amado desde antes da criação do mundo, viu a luz do sol, abriu os olhos para as belezas do mundo, sorriu para sua mãe.

O tempo passou...

- Há quanto tempo você está neste mundo?
- O que você veio fazer aqui?
- O que fez até agora?
- O que pretende fazer no futuro?
- Já tentou responder a essas perguntas?

A vida que o Criador lhe deu é como uma folha de papel em branco. Os anos que correm são o tempo que você tem para nela escrever alguma coisa bem bonita.

Quando o seu tempo acabar (a morte), chegou a hora de devolver a Deus a página recebida. O que você terá redigido?

Alguns não escreveram nada: são os que viveram na vadiagem.

Outros só fizeram alguns rabiscos: são os que não querem nada com nada.

Há quem encheu a folha de borrões: são os que aprontaram malandragens da pesada.

Mas há também quem escreveu coisas bonitas: um poema, uma linda mensagem, uma carta de amor...

Assim é a vida: foi dada para fazer dela uma coisa bonita.

Minha vida não pode ser um borrão.

A vida é para ser bem usada, bem vivida.

Para quê?

Para tornar o mundo melhor, mais bonito.

Para alegrar os olhos de Deus.

Para ser útil aos outros, sobretudo aos mais pobres e sofredores.

Dom Bosco dizia: “O Senhor nos colocou no mundo para os outros”. Isso mesmo: para os outros!

Então:

- O que você fez da sua vida até agora?
- O que você escreveu na sua folha de papel?
- E se Deus a pedisse de volta, hoje?

Não faça como quem vai para a estação do trem e senta num banco...

Passa um trem, passa outro, um numa direção, outro noutra...

Passam muitos trens, o dia inteiro, para muitas direções, e o “passageiro” não toma nenhum...

Só fica vendo o trem “passar”...

Chega o fim do dia, não fez nada, não viajou, não foi a lugar algum.

Também não faça como quem embarca no primeiro trem que aparece.

Não pergunta para onde vai: simplesmente viaja.

Na última estação, se dá conta de que não era o que queria.

Mas, realmente, o que ele queria?

Ele não sabe o que queria!

A vida deve ser uma viagem com destino certo, no trem certo, na hora certa, sabendo o destino e querendo o caminho que leva até lá.

E, ao chegar, poder olhar para trás e sentir-se feliz!

Você veio ao mundo para cumprir uma tarefa, realizar uma missão, ser útil ao mundo e aos outros, dar glória a seu Criador e Pai.

O tempo é limitado.

Não perca tempo.

Decida, comece.

As opções são quase infinitas...

Qual é então o "sentido" da vida?

É este: partilhá-la com os outros, como quem divide um pão.

Quem vive só para si corre na contramão: um dia o acidente vai acontecer.

A vida deve ser de dentro para fora, não de fora para dentro.

Quem vive para si rodopia sobre si mesmo como um pião, nunca sai do lugar...

Quem vive para os outros "esparrama" vida em todas as direções: todos "se alimentam" dela, todos se alegram com ela.

Deus é o primeiro a bater palmas de alegria.

Buscar o "sentido" da própria vida é buscar a razão pela qual você está no mundo.

Pare um pouco e reflita:

- Você é feito à imagem e semelhança do Criador.
- Você tem todas as energias do seu corpo e da sua alma.
- Você tem a liberdade, o maior dom que Deus lhe deu.
- Você tem pela frente mil possibilidades.
- O que vai escolher?

Deus está olhando para você.

Ele, o mundo, a terra inteira, todos esperam uma resposta e "torcem" pela sua felicidade.

- O que você vai dizer?
- O que vai fazer?